

Empréstimo de 300 milhões de yen ao governo de Nankin

O alcance transcendental do gesto do governo japonês — A repercussão em Chungking

TOKYO, 28 (D.) — O governo Imperial resolveu conceder um empréstimo, até a importância de 300 milhões de yen, ao governo nacionalista chinês. Este gesto do governo japonês partiu naturalmente do espírito que norteou o tratado fundamental nipo-chinês.

O assunto foi rapidamente resolvido por ocasião da recente visita do sr. Wang-Ching-Wei, chefe do governo chinês. O empréstimo

veiu esclarecer a distribuição da responsabilidade da nova ordem da Ásia Oriental que foi reafirmada na declaração conjunta Konoye-Wang. O empréstimo irá contribuir poderosamente para o fortalecimento do poder político do governo nacionalista. A atitude honesta e sincera do Império não deixará de contribuir para que o povo chinês compreenda a verdadeira intenção do Japão e acelerará o movimento de

paz geral preconizada pelo sr. Wang-Ching-Wei.

Grande repercussão em Chungking

Shanghai, 28 (D.) — Será muito em breve uma realidade a concessão de um crédito de 300 milhões de yen (1 milhão e 500 mil contos) ao governo de Nankin. O chefe do governo nacional de Nankin, sr. Wang-Ching-Wei, que esteve há pouco em

visita oficial ao governo japonês mostra-se sumamente grato com esse gesto do governo de Tokyo que aliás está baseado no Tratado Fundamental nipo-chinês. Por outro lado, os habitantes da Concessão Internacional, os chineses pertencentes ao governo de Chungking e os súditos das terceiras potências que até agora viam com desconfiança a atitude do Japão relativa ao

boquiabertos com o presente ato do governo japonês.

Esse crédito que fornecerá o governo japonês visa o desenvolvimento político, econômico, o fortalecimento e outros fatores indispensáveis à consolidação do governo de Nankin.

Essa atitude decidida do Japão em auxiliar o governo de Nankin terá necessariamente grande repercussão nos círculos políticos de Chungking.

Operações de tropas imperiais na China

NANKIN, 27 (D.) — Comunicado do Comando das forças expedicionárias na China:

"O movimento pacifista nos círculos militares de Chungking tornou-se inconfundível nos últimos tempos.

O general Yangchuhwa, recentemente nomeado pelo governo de Nankin para comandante geral das tropas de Suyu e o seu companheiro, general Hwantikyan, são elementos de grande influência na esfera mi-

litar do regime Chang, e consta que trouxeram para o governo de Nankin mais de 15 mil soldados, otimamente equipados.

As forças imperiais de Hopeh que prosseguem nas ofensivas contra os remanescentes chineses, alcançaram estrondosas vitórias.

Nos demais setores, posto que não estejam agindo ativamente, as forças nipônicas estão se preparando para os próximos avanços".

O Japão não definiu ainda a sua atitude em face do conflito teuto-soviético

A política de Tokyo dependerá dos Estados Unidos — Entrevista do embaixador alemão com o chanceler Matsuoka

MOSCOW, 28 (U. P.) — Segundo os despachos recebidos nesta capital, procedentes de Tokyo, o governo japonês ainda não anunciou sua política diante do conflito russo alemão e se creia na probabilidade de que durante a visita do embaixador Tatekawa, foram tratados assuntos de rotina, não obstante o interesse direto, que se sabe ter o Japão no desenvolvimento dos acontecimentos militares.

A ATITUDE DO JAPÃO DEPENDE DOS ESTADOS UNIDOS

TOKYO, 27 (T. O.) — O locutor do Ministério Japonês de Informações, declarou, em resposta à pergunta sobre qual seria a atitude japonesa na atual guerra entre a Alemanha e a Rússia, que o Japão esperaria até ver, também, qual seria a posição dos Estados Unidos em relação à Rússia.

ENTREVISTA DO EMBAIXADOR ALEMÃO COM O CHANCELER JAPONÊS

TOKYO, 27 (T. O.) — Após terminada a reunião do gabinete, o ministro Yosuke Matsuoka,

da pasta do Exterior, informou à imprensa, sobre o conflito germano-soviético, que "seu ministério recebera o embaixador alemão Euge Otto, com quem conferenciara durante uma hora e 30 minutos". Sobre o assunto verificado, entretanto, nada disse o ministro japonês. Contudo, os chefes mais conhecidos do movimento nacionalista nipônico, entre os quais se encontram o almirante Suetsugu, o general Hayashi, general Adachi, almirante Nakamura e outros, resolveram convidar o governo Konoye a "adotar medidas eficientes para ativar a política do Estado".

Durante a conferência de imprensa estrangeira, o porta-voz oficial distanciou-se do assunto relativo aos boatos circulantes no exterior e relativos a uma estreita colaboração econômica entre o Japão e a Rússia, afirmando que "o acordo comercial com a Rússia ainda não se achava ratificado, não tendo sido ainda fixada data para sua ratificação".

luntários para lutar contra os russos.

Não foi feita declaração de guerra alguma, duvidando-se que, no futuro, o governo espanhol tome essa resolução. Em troca, foi dirigido um apelo aos falangistas, convidando-os a alistar-se para a formação de um contingente de voluntários.

A RUSSIA ESCLARECEU SUA POSIÇÃO EM RELAÇÃO A BULGÁRIA E TURQUIA

MOSCOW, 28 (U. P.) — A Rússia esclareceu sua posição com respeito a Bulgária e a Turquia.

A Agência "Tass" publicou uma informação pela qual são desmentidas as declarações do chanceler Hitler sobre que a Rússia havia apresentado reivindicações à Turquia e que a União Soviética tinha a intenção de ocupar a Bulgária.

1 ESPANHA ENTRARÁ NA GUERRA TEUTO-RUSSA EM CARÁTER EXTRA-OFICIAL

MADRID, 27 (D.) — O generalissimo Franco decidiu que a Espanha entre na guerra europeia, em caráter extra-oficial, anunciando-se que será enviada uma força expedicionária de vo-

luntários para lutar contra os russos.

DEIXARAM MOSCOW AS FAMILIAS DOS DIPLOMATAS JAPONÊS

MOSCOW, 27 (D.) — As famílias dos diplomatas japoneses, inclusive a senhora do embaixador Tatekawa em número de 2 pessoas deixaram hoje Moscou com destino a Mandchúria, via estrada Transiberiana.

EM SHANGHAI

SHANGHAI, 28 (D.) — O sr. Wang-Ching-Wei e comitiva chegaram hoje, às 15.30 horas a este porto, de regresso ao Japão. O senhor sr. Wang, acompanhado do sr. Chou e outros membros da comitiva, desceu do "Kobe Maru", para uma lancharia especial e desembarcou precisamente às 15.30, sendo recebido por numerosas personalidades chinesas e japonesas que o foram aguardar no cais. Os ilustres viajantes dirigiram-se imediatamente para o aeroporto, de onde partiram às 16.10, em avião naval oferecido pela marinha japonesa, ao sr. Wang-Ching-Wei.

Continua a ofensiva alemã em direção a Minsk

Os russos recuam na fronteira lituana — Acredita-se que os germânicos utilizam 6.000 aviões — Diminui a resistência soviética — O exército russo dirige-se para a linha Stalin

O EXERCÍTO RUSSO DIRIGE-SE PARA A LINHA STALIN

MOSCOW, 27 (U. P.) — Anunciou-se, na noite de hoje, que as forças russas infringiram uma derrota às forças mecanizadas alemãs, no setor norte da extensa frente germano-russa, mas admitiu-se, ao mesmo tempo, que as tropas soviéticas se retiraram em direção a leste, depois da batalha.

A batalha estendeu-se de Siulai a Vilna e Baranovich, sobre uma frente de cerca de 900 quilômetros. Baranovich está situada no passo do mesmo nome, pelo qual o grande exército de Napoleão entrou em Moscou. Ao que parece, o Estado-Maior alemão escolheu a mesma rota, com o intuito de abrir uma brecha nas fortificações russas. Os observadores militares neutros acreditam que o grosso do exército russo se retira para a antiga fronteira soviética, na Rússia Branca.

DIMINUI A RESISTÊNCIA SOVIÉTICA

BERLIM, 27 (U. P.) — Segundo as últimas informações hoje recebidas, em meios habitualmente fidedignos, começa a quebrar-se a gigantesca frente do exército "vermelho", diante do formidável avanço das divisões blindadas alemãs e o contínuo bombardeio aéreo das comunicações da retaguarda soviética.

A CROÁCIA CONTRA A U. R. S. S.

BERLIM, 27 (T. O.) — Informa a Wilhelmstrasse que o governo croata enviou ao governo germânico uma nota na qual comunica que "também o povo e o exército croata se acham dispostos a prestar sua colaboração na atual campanha contra o bolchevismo a bem da nova Europa".

VON PAPEN NÃO FORMULOU PROPOSTAS DE PAZ

BERLIM, 27 (T. O.) — Hoje às 12 horas a Wilhelmstrasse desmentiu energicamente a afirmação inglesa, segundo a qual o embaixador alemão em Ankara, sr. Franz Von Papen, teria formulado uma oferta de paz ao embaixador britânico naquele capital.

NAO PODERAO SAIR DE SUAS CASAS OS HABITANTES DE MOSCOW

MOSCOW, 27 (D.) — O comandante da Guarnição de Moscou, general Zaharkin, baixou uma ordem aos habitantes da capital soviética segundo a qual ninguém poderá sair à rua das 24 às 4 horas. O mesmo decreto proíbe também a entrada de pessoas na cidade de Moscou, e filmagem de películas cinematográficas e a venda de quaisquer bebidas alcoólicas.

REGRESSOU A NANKIN O SR. WANG-CHING-WEI

Entusiasmamente recebido pela população da capital chinesa — A partida de Kobe — Em Shanghai

NANKIN, 28 (D.) — O sr. Wang-Ching-Wei chegou hoje às 17.20 horas a esta capital em avião oferecido pela marinha japonesa, procedente de Shanghai. O chefe do governo nacionalista chinês concluiu assim a sua significativa viagem ao Japão.

No aeródromo aguardavam o chefe do governo, altas autoridades chinesas, o general Itagaki, chefe do Estado-Maior do Exército Japonês da China, o adido naval, contra-almirante Kanazawa, o sr. Nakamura, encarregado de negócios do Japão, etc.

O sr. Wang desceu, ao som do hino nacional chinês executado pela banda militar, em companhia dos srs. Lin, chefe do Departamento de Propaganda, Chou, ministro da Fazenda, e outros membros da comitiva. O chefe do executivo chinês recebeu os cumprimentos dos presentes e, sob a entusiástica aclamação dos 800.000 cidadãos de Nankin, dirigiu-se para a chancelaria.

A PARTIDA DE KOBE

Kobe, 28 (D.) — O sr. Wang-

Ching-Wei, que, desde a sua chegada no dia 16 ao Japão, estava sendo objeto de atenção e viva atenção por parte de todos os círculos, partiu hoje às 11.05, a bordo do "Kobe Maru", de regresso à China, via Nagasaki. Antes de embarcar o sr. Wang despediu-se dos amigos e admiradores japoneses, no Hotel Kohshien e dirigiu-se para o navio, sob entusiásticas manifestações da população. A bordo recebeu os cumprimentos do representante do príncipe Konoye e demais ministros, do governador da província de Hyogo, prefeito de Kobe, presidente da Câmara do Comércio, embaixador chinês, consul e outras altas autoridades chinesas e japonesas. O sr. Wang agradeceu a todos a acolhida calorosa que recebeu. Quando o navio se afastava do cais, o sr. Wang e comitiva apareceram no "deck" empunhando, bandeiras chinesas e

japonesas, a multidão aglomerada no cais prorrompeu em entusiásticos vivas ao senhor Wang.

"O Kobe Maru" partiu às 11.05, sob a incessante aclamação do povo.

EM SHANGHAI

SHANGHAI, 28 (D.) — O sr. Wang-Ching-Wei e comitiva chegaram hoje, às 15.30 horas a este porto, de regresso ao Japão. O senhor sr. Wang, acompanhado do sr. Chou e outros membros da comitiva, desceu do "Kobe Maru", para uma lancharia especial e desembarcou precisamente às 15.30, sendo recebido por numerosas personalidades chinesas e japonesas que o foram aguardar no cais. Os ilustres viajantes dirigiram-se imediatamente para o aeroporto, de onde partiram às 16.10, em avião naval oferecido pela marinha japonesa, ao sr. Wang-Ching-Wei.

10 BILHÕES DE DÓLARES PARA A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Aprovado o maior orçamento de defesa da história norte-americana

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Senado aprovou por unanimidade o plano de despesas do Departamento da Guerra num total de 10.384.000.000 de dólares, para o período de 1942. Trata-se do maior plano de despesas já registrado na história do país.

A aprovação foi dada depois de um debate que se prolongou pelo espaço de oitenta minutos.

O plano cobre o período de doze meses, a iniciar-se em

1.º de Julho, mas julga-se que será necessária a aprovação de várias medidas durante o mesmo período.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas agências: "National" (A. N.), brasileira "Dcmei" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.), norte-americana, "Transocean" (T. O.), alemã.

A Índia não definiu ainda a sua atitude

BOMBAY, 27 (D.) — Ainda não foi oficialmente publicada a atitude da Índia concernente à guerra teuto-soviética. Entretanto, notícias de fonte fidedigna dizem o seguinte sobre a repercussão da presente guerra no Império da Índia:

1.º — Cessação do avanço para o Oriente das forças alemãs;

2.º — O desaparecimento do temor da U. R. S. S.;

3.º — Com a convicção da vitória final dos aliados, a Índia poderá consolidar a sua organização política.

Os partidos políticos, as organizações econômicas e trabalhistas em geral estão tomando atitude francamente favorável à U. R. S. S.

Campeonato Infantil Inter-Colonial de Basebol

OS RESULTADOS DE ONTEM — OS ULTIMOS JOGOS A SEREM REALIZADOS HOJE

Ontem realizou-se o jogo Presidente Prudente x Birigui. O tempo que na véspera esteve ainda ameaçador tornou-se ótimo e o jogo se desenvolveu com muito entusiasmo. Após um embate dos mais movimentados do atual campeonato, saiu vitorioso o "team" de Birigui, pela contagem de 6Ax1.

O "placard" registou a seguinte marcha do jogo:

Presidente Prudente: 1 0 0 0 0 0 — 1.
Birigui: 4 1 0 0 0 1A — 6A.

O jogo foi iniciado à 9,20 horas, tendo como juizes os srs. Sakurai, Takeda, Yoshida e Yahagui.

OS SEMI-FINAIS DE HOJE

Dos semi-finais de hoje o jogo Seisei x São Paulo será talvez o mais encarnado, o mais interessante. Qualquer previsão sobre o seu resultado seria temerária. E pois um jogo que os "fans" não poderão perder.

ALIANÇA X BIRIGUI
O Birigui obteve uma bri-

lhante vitória no seu primeiro jogo, mas hoje vai enfrentar um adversário perigoso: o Aliança, campeão de 1940. A sorte do jogo será possivelmente decidida pelo "battery" dos dois "teams". Os biriguienses, apesar do porte pequeno, poderão causar séria derrota ao ex-campeão se conseguirem boas "batidas".

(Apreciação técnica dos jogos na página japonesa).

Do Rio e dos Estados

RIO, 27 (A. N.) — Sob o comando do capitão Ari Belo, devem chegar aqui, na próxima semana, mais quatro aviões militares adquiridos nos Estados Unidos para a nossa aviação.

RIO, 27 (A. N.) — Com a presença do ministro da Aeronáutica de aviadores civis e militares e de altas autoridades, realizou-se, hoje, no Aeroporto Calabouço, a cerimônia de batismo do avião "Augusto Severo", doado pela Companhia Segurança Industrial à campanha civil pela aviação.

O avião destina-se à cidade paulista de Leme, sendo madrinha d. Iolanda Penteado, da alta sociedade paulista.

CURITIBA, 27 (A. N.) — Relativamente à entrevista concedida pelo Presidente Getúlio Vargas ao jornal argentino "La Nación", o conselheiro Caio Machado justificou um voto de congratulações e requereu que o Departamento Administrativo, de que é membro, se solidarizasse com o Presidente da República.

A s. excia. foi enviado o seguinte telegrama:

"Exmo sr. dr. Getúlio Vargas dd. Presidente da República. — Tenho honra levar conhecimento v. excia. que a requerimento do sr. Caio Machado este Departamento Administrativo aprovou unanimemente, em sessão de hoje, um voto de congratulações e solidariedade a v. excia. com no-

táveis conceitos contidos na entrevista concedida ao jornal "La Nación", de Buenos Aires, e aqui reproduzida em que fixa posição Brasil neste momento histórico seus rumos políticos e econômicos, revelando-se mais uma vez estadista clarividente e extremado patriota seguro dos destinos do Brasil e da confraternização americana. Apresente a v. excia. respeitosa saudações. (a) — Carvalho Chaves, presidente substituído".

CURITIBA, 27 (A. N.) — Esperado, hoje, em Ponta Grossa, o sr. Nicolas Horthy, embaixador da Hungria no Brasil, que vem inspecionar as colônias húngaras do sul do país.

CURITIBA, 27 (A. N.) — A revista especializada norte-americana "Finger Print and Identification Magazine", que se edita em Chicago, num dos seus últimos números publica um trabalho realizado pelo Laboratório da Polícia Técnica do Paraná, encarecendo-lhe o valor e a atualidade.

RIO, 27 (A. N.) — Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o general Firmo Freire do Nascimento, brigadeiro Armando Trompowski, e coronéis Amílcar Pederneras e Pinheiro Andrade.

RIO, 27 (A. N.) — A convite do D. I. P., o sr. Antonio Junqueira Botelho pronunciará, no dia 8 de Julho próximo, às 17 horas, uma conferência sobre o tema "Impressões gerais da Conferência Americana das Associações de Comércio e Produção".

Chioe Tsuchiya (S. P.), 1m.15.
SALTO EM EXTENSÃO — 1.0; Hajime Ota (A.), 4m.10; 2.0; Tomoe Nishiura (O.); 4m.04; 3.0; Hirako Uesugi (S.P.) 4m.04; Mitsuko Shitara (S. P.) (4m.03); 5.0; Chieko Terabe (O.), 4m.01; Yunyo Noguchi (R.), 3m.84.
ARREMESSO DE BOLA — 1.0; Hana Nishimori, (S. P.), 26m.39; 2.0; Meri Nakao (S. P.), 24m.15; 3.0; Katsuyo Hashimoto, (A.), 23m.74; 4.0; Hisako Okada (O.), 23m.23; 5.0; Mieko Kimura (P. P.), 22m.35; 6.0; Setsuko Kato (B.) 20m.85.

Foi a seguinte a contagem geral dos pontos:

Pontos	
1.0 — São Paulo	92
2.0 — Pres. Prudente	57
3.0 — Ourinhos	53
4.0 — Baurá	33
5.0 — Araçatuba	24

Impresses ?
Procure a tipografia
NIPPAK-SHA
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Chegou a Moscou a Missão Militar Britânica

MOSCOU, 27 (U. P.) — Chegou a esta cidade a missão militar britânica, acompanhada de sir Stafford Cripps, tendo sido alvo da mais entusiástica recepção já dispensada a representantes oficiais da Grã-Bretanha, desde a implantação do regime comunista na Rússia. O Comissário das Relações Exteriores, sr. Molotoff, presidiu o grupo de altos funcionários soviéticos que saudou os militares e o embaixador.

Sir Stafford Cripps apresentou a Molotoff os outros membros da missão, no aeroporto, apenas desceram do avião que trouxe a capital soviética. A missão inglesa é composta pelo tenente-general Masson Mc. Culland, que a preside, o almirante Myles, como representante da Esquadra, o vice-marechal do ar A. C. Collier, pela "R. A. F." e Laurence Cabbury, como representante do Banco da Inglaterra.

Depois da cerimônia de recep-

ção no aeroporto, os viajantes se dirigiram à embaixada, onde se puseram logo a conferenciar com os chefes do exército vermelho para elaborar em comum os planos anglo-russos destinados a fazer frente à máquina bélica alemã em duas frentes. O principal valor da missão militar britânica está no profundo conhecimento que tem das táticas militares alemãs empregadas no ano passado na frente ocidental e no acúmulo de informações e dados obtidos durante 18 meses de luta contra a "Luftwaffe". A nova solidariedade anglo-russa foi posta em destaque pelo sr. Molotoff, na imprensa local um telegrama da comissão anglo-russa do Parlamento britânico, dirigida a Molotoff. O telegrama foi muito destacado pelos jornais, juntamente com várias declarações de um porta-voz britânico, que afirmou que a Grã-Bretanha e a Rússia lutarão unidas para derrotar a Alemanha nazista.

Campeonato Juvenil Inter-Colonial de Atletismo

OS RESULTADOS

O Campeonato Infantil Inter-Colonial de Atletismo promovido pelo C. A. C. teve início às 13 horas de ontem no campo do Clube Espéria. Foram os seguintes os resultados alcançados no importante certame, que foi encerrado com brilhantismo.

MOÇOS

50 metros — 1.0, Saburo Takano (S. P.) tempo, 6"7; 2.0, Makoto Konno (P. P.); 3.0, Tetsuo Yamane (S. P.); 4.0, Takeo Ariga (B.); 5.0, Tameichi Suzuki (P. P.); 6.0, Massami Nakanishi (A.).

75 METROS — 1.0, Saburo Takano (S. P.), 9"6; 2.0, Massami Hatsumura (P. P.); 3.0, Yoshiharu Kawahira (O.); 4.0, Tetsuo Lamane (S. P.); 5.0, Kosaku Ikeda (P. P.); 6.0, Massami Nakanishi (A.).

REVEZ, 4 x 75 MTS. — 1.0, São Paulo, 38"3; 2.0, Presidente Prudente; 3.0, Ourinhos; 4.0, Baurá; 5.0, Araçatuba.

SALTO DE ALTURA — 1.0, Tameichi Suzuki, 1m.51 (novo recorde) (P. P.); 2.0, Makoto Sugano (P. P.); 3.0, Tadashi Ohira (S. P.) 1m.40; 4.0, Teruki Higaki (O.) 1m.35; 5.0, Ryoosuke Tomita (B.) 1m.35; 6.0, Tetsuo Shibata (B.) 1m.30.

SALTO DE EXTENSÃO — 1.0, Massami Hatsumura (P. P.) 5mts.49; 2.0, Yoshiharu Kawahira (O.) 5mts.17; 3.0, Minematsu Watanabe (B.) 5mts.07; 4.0, Hajime Honda (S. P.) 4mts.95; 5.0, Mitsugu Okada (O.) 4mts.92; 6.0, Akira Tominaga (A.) 4mts.74.

ARREMESSO DE BOLA — 1.0, Horoaki Tanida (O.) 31m.22; 2.0, Shokichi Fukuro (B.) 30m.

13; 3.0, Shiguenori Kariyama (P. P.) 29m.67; 4.0, Renato Tahira (S. P.) 29m.03; 5.0, Mario Nishioka (O.) 28m.82; 6.0, Toshiharu Michiura (P. P.) 28m.34.

MOÇAS

50 METROS — 1.0, Midori Mori, (S. P.), tempo 7"4; 2.0, Hiroko Uesugi (S. P.); 3.0, Fumiko Tanuma (B.); 4.0, Sumiko Sano (A.); 5.0, Haruko Koga (O.); 6.0, Shigeko Numata (P. P.).

REVEZ, 4 x 50 MTS. — 1.0, S. Paulo, tempo 28"8; 2.0, Presidente Prudente; 3.0, Baurá; 4.0, Ourinhos (a turma de Araçatuba foi desclassificada).

SALTO EM ALTURA — 1.0, Mitsue Sakai (S. P.) 1m.25; 2.0, Tomoe Nishiura (O.) 1m.20; Fumie Watanabe (A.) 1m.20; 4.0, Helena Ueno (O.), 1m.15; 5.0,

Desmentida a notícia de que havia sido solicitada permissão para passagem de 20 mil soldados pela Turquia

BEIRUT, (U. P.) — Nas esferas oficiais francesas se desmentiu hoje, categoricamente, a versão de que se havia solicitado permissão à Turquia para a passagem de 20 mil soldados sem armas, através do seu território. Afirma as autoridades que a situação militar francesa é excelente, tendo-se em conta as circunstâncias da campanha e que não existe a menor intenção de se retirarem as tropas da Síria. Pelo contrário, afirmou um funcionário militar, há boas perspectivas de que as tropas francesas consigam melhorar

sua posição militar e terminem por expulsar as tropas britânicas e degaullistas do território sírio.

Qualificou-se aqui de ridícula a versão de que o delegado do governo francês, sr. Benoi Mechin, que se encontra atualmente em Ankara, tem a missão de tratar da permissão de passagem das tropas francesas da Síria, pelo território turco.

A neutralidade do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 28 (U. P.) — Com o propósito de manter a mais estrita neutralidade, no conflito do Chile voltou a reforçar as medidas já adotadas, mediante uma ordem expedida pelo Ministério do Interior e dirigida aos governadores provinciais e departamentos, pelas quais, doravante, ficam proibidas todas as reuniões ou manifestações a favor de qualquer dos beligerantes.

Os franceses estavam se preparando para se retirar da Síria

ANKARA, 27 (U. P.) — Voltaram a circular rumores nesta capital de que os franceses se preparam para abandonar a Síria, deixando-a em mãos dos britânicos. Segundo essas versões, uma delegação de Vichy está discutindo a possível evacuação de 20.000 combatentes que, caso se torne necessário, se retirarão da Síria, passando pela Turquia.

A medida do Ministério do Interior foi completada com uma ordem baixada ontem, segundo a qual se proíbe a exibição de qualquer película de propaganda a favor de qualquer dos países ora em luta.

O Brasil em face dos problemas mundiais

Importantes declarações do presidente Getúlio Vargas, ao enviado especial de "La Nación" — O Brasil e a solidariedade continental — A política de neutralidade — A riqueza nacional — Outros tópicos importantes das declarações do Chefe da Nação

(Conclusão)

A RIQUEZA NACIONAL

"Já lhe falei antes das medidas de finalidade cultural e cívica. Agora, quero referir-me a que estamos realizando em matéria de valorização do homem e da terra. O desenvolvimento industrial, a ampliação da policultura, o saneamento dos campos, a reorganização dos transportes, o aparelhamento dos portos e o fomento à marinha mercante absorvem esforços consideráveis. Porém, os resultados são compensadores. Procuramos, sobretudo, aumentar a capacidade dos nossos recursos e fortalecer a defesa nacional e o mesmo estamos realizando, tanto no terreno industrial, como no tocante ao equipamento das forças militares. Se conseguirmos completar a grande indústria, criando a grande indústria siderúrgica e tor-

nando-nos independentes quanto ao abastecimento de combustíveis, inauguraremos nova era de segurança e prosperidade, não somente para nós, como também para os nossos vizinhos".

A TRADICIONAL AMIZADE ARGENTINO-BRASILEIRA

— Nesta ordem de idéias, sr. presidente, o povo argentino, que conhece e admira sua obra ainda ignora seus futuros empreendimentos e seria útil enumerá-los, em favor da obra de confraternização, que realizamos ambos os países.

E o presidente Vargas concluiu seu enunciado sobre a concepção da dinâmica grandeza do Brasil, com estas palavras: — "Nosso contacto com o seu glorioso país se torna cada dia mais estreito. Sabemos como ali se trabalham e conseguimos muitas oportunidades para uni-

lido e mútuo conhecimento de nossas coisas e de nossas realizações. A tarefa de reconstrução interna a que nos consagramos não nos impede de cooperar com a Argentina e demais países americanos, em todas as iniciativas de interesse comum. O que desejo, neste rápido contacto, com um homem de imprensa de sua cultura e de sua responsabilidade, é transmitir ao povo argentino — expressando o sentir da nação brasileira e do seu governo — a segurança de que, em nenhuma circunstância, nos afastaremos de nossa tradicional linha de conduta e deixaremos de cumprir os nossos compromissos de solidariedade continental".

O chefe do Brasil progressista, fraternal e humano interroga cronista acerca de sua viagem pela América e depois, passamos ao sempre pela vasta sala a conversação se dirige para a guerra

e sua inesperada evolução. E é pena não poder transmitir aos meus leitores a parte talvez mais substancial da minha visita ao palácio do Catete; aquela em que, comentando o imprevisto e vertiginoso desdobrar dos acontecimentos, o homem que levantou na América a bandeira contra o comunismo e, na sua terra, ofereceu-lhe combate sem quartel, parece pressentir que a estas alturas, no conflito que ensanguenta a Europa e se amplia progressivamente, estão em choque menos as ideologias políticas ou princípios que os interesses econômicos e as ambições nacionais. Por isto acredita o presidente que para o Brasil como para a América, a guerra européia é alguma coisa mais distante e alheia aos interesses do continente. Daí a firmeza com que Getúlio Vargas está disposto a manter a neutralidade de sua pátria, enquanto

não for agredida. Mas, esta firmeza não o impede — conforme declarou — de cumprir fielmente seus deveres de solidariedade continental e talvez a iniciativa da Chancelaria do Uruguai seja ocasião propícia para manifestá-los. Mas, o que nos interessa destacar, sobretudo das importantes declarações dessa grande figura da América, é a unidade de pensamento que, apesar das aparentes diferenças do regime, impera no continente, ao enunciar-se o problema transcendental do seu destino, frente a trágica crise de fesa do patrimônio comum.

Através das declarações dos seus chefes, a América aparece como a última reserva de idealismo; fiel aos princípios tradicionais do direito, amante da liberdade, ciosa da dignidade humana. Ante as cruas realidades da guerra, ante o crescente cinismo das nações agressoras, a América se organiza para a defesa do patrimônio comum e para pôr um dia, se for necessário, o seu grande peso moral na balança da paz. E o Brasil não deixará de cumprir, em nenhum caso, com os compromissos de solidariedade continental. Assim o afirma o chefe indiscutível cuja palavra tem, na América, tanta autoridade moral".

勉強家の机上には是非この一書を

JOSE SANT'ANNA DO CARMO

ELEMENTOS DE GRAMÁTICA JAPONESA

OBRA PATROCINADA PELO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA JAPONESA

日本文法書

この一書は日本語に精通する心志を注いで著した最高級の日本語文法書

著者は専らブラジル人にして日本語入門者には極めてやさしいものであるが、ブラジルの日本人に於ては「標準文法」か、日本人にしてブラジルの語學者のこの上もない傑作を著してある

日伯社にて取次ぎ致します

定價(送料共)二十ニル

Encerra-se hoje o Campeonato Infantil Inter-Colonial de Basebol

As equipes que se enfrentarão no Kanakão para a conquista da vitória final

Entre a alegria da vitória de uns e a amargura da derrota de outros, vão se desenrolando os jogos de basebol do Campeonato Infantil Inter-Colonial. O entusiasmo dos fans cresce no campo do Kanakão. No primeiro dia o Seisei, achando-se em boa disposição, derrotou o Ourinhos. O São Paulo, por sua

vez, esmagou o Bastos, que incontestavelmente é um dos melhores "teams" do atual campeonato. No segundo dia, ontem, o Birigui derrotou o Presidente Prudente, tendo portanto de enfrentar o Aliança no semi-final. Hoje, último dia do campeonato, haverá os seguintes jogos:

Seisei x São Paulo
Birigui x Aliança

No preliminar regional o Aliança foi derrotado fragorosamente pelo Birigui. Vejamos se o São Paulo consegue fazer a sua revanche. Hoje, a partir das 15 horas, será realizado o jogo fi-

nal, entre os vencedores das semi-finais.
SESSÃO DE ENCERRAMENTO
Após terminado o último jogo, será realizada a sessão de encerramento com o seguinte programa:
1.º — Formação de jogadores e diretores.

2.º — Saudação coletiva.
3.º — Entrega do Pavilhão da Vitória.
4.º — Entrega dos prêmios aos melhores jogadores.
5.º — Discurso de encerramento do árbitro-presidente.
6.º — Saudação coletiva.

A Exposição Flutuante do "Montevideu Maru"

O vapor chegará a Santos no próximo dia 10

Chegará a Santos no dia 1.º de Julho o vapor japonês "Montevideu Maru", no qual está se realizando uma exposição de artigos da indústria pesada nipônica.

O mostruário foi organizado especialmente para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires, sob os auspícios da Federação dos Fabricantes de Máquinas do Japão, desejosa de mostrar à América do Sul o progresso alcançado pelo país

oriental nesse importante ramo de suas atividades. Ainda não foi traçado um programa definitivo pela Câmara de Comércio Japonesa e pela Osaka Syosen Kaisya, mas provavelmente ficará decidido que no dia 4 se realize uma visita de autoridades e jornalistas a bordo, adiante-se para a volta do Prata a visita dos importadores e do público interessado, ao "Montevideu Maru", que partirá no tarde do mesmo dia 11.

Importante entrevista concedida pelo presidente Vargas ao enviado especial de "LA PRENSA"

A cooperação das nações americanas — O Estado Novo e a Democracia — A constituição de 37 e o plebiscito

RIO, 28 — O diário "La Prensa", de Buenos Aires, publica hoje, com destaque, uma entrevista do presidente Getúlio Vargas concedida ao enviado especial daquele órgão ao Rio de Janeiro, sr. Ricardo Saenz Hayes, na qual s. ex. exterioriza a sua firme convicção de que é necessário aos países americanos caminharem unidos, porque o perigo que venha a ameaçar alguns ameaçará a todos.

O chefe do governo recebeu o jornalista portenho no Palácio do Catete. A palestra mantida entre s. ex. e o representante de "La Prensa" foi resumida da seguinte maneira pelo sr. Saenz Hayes:

— Não é certo que o Brasil e a Argentina se completam na vida política e econômica do continente? — perguntou.

— São de grande e efetiva cordialidade as relações que mantemos com os nossos vizinhos do sul? — respondeu o presidente Vargas.

A coincidência e objetivos da organização nacional e a identidade de problemas a resolver, somam-se às conveniências de ordem econômica.

A seguir, o presidente Vargas destaca a importância do intercâmbio cultural e artístico entre os dois países que classificou de obra de saudável visão política.

da América precisa, naturalmente, ser iniciada pelos países de desenvolvimento econômico mais acentuado e pelos vizinhos em permanente contacto e íntima dependência. E' o que vem sucedendo com os Estados Unidos, a Argentina e o Brasil. Não me parece suficiente, porém, a cooperação das três nações para assegurar a prosperidade e a vida de todos os povos do hemisfério, porque o ideal só pode ser de uma comunidade continental, baseada em fatores mais sólidos e profundos, de ordem econômica e cultural".

Peço, em seguida, ao presidente do Brasil para explicar-me em que consiste o novo Estado brasileiro e a sua conciliação com a democracia, tal como é praticada na América. O presidente se levanta, começa a caminhar e responde:

— "Ante esta pergunta, sobre o conceito do regime que denominamos Estado Novo Nacional parece-me muito oportuno dizer-lhe que, ao instituí-lo não tivemos em vista copiar este ou aquele modelo. Procuramos apenas a maneira de dar forma política às tendências sociais e econômicas de vida brasileira. Qualquer pessoa culta ou observador avisado, que examine sem prevenções a nova estrutura política do Brasil, reconhecerá, desde logo, que ela se assenta sobre princípios legitimamente democráticos. Dentro de nossas realidades, instituímos uma democracia realista e funcional. Certamente, por suas características, difere de muitas organizações americanas, porém representa a forma necessária de concentração da autoridade que permite a uma nação de vasto território, com um passado de regionalismos estreitos adquirir estrutura capaz de resistir às crises do seu próprio crescimento e às graves perturbações por que atravessa o mundo".

— Neste caso — argumenta — é uma democracia distanciado dos modelos do liberalismo clássico.

— "E' verdade — respondeu o presidente. Ela se afasta dos modelos do liberalismo e prescinde das grandes assembleias e das discussões estereis, para concentrar seu esforço na ação construtiva e rápida.

Hoje, no Brasil, o trabalho pertence aos brasileiros. A legislação em vigor, ampara, legal e economicamente, a todos os que trabalham. Garante o emprego, o seguro social, a assistência sanitária e a justiça social para resolver os conflitos de interesses. Chegamos a esse resultado

dentro da forma próspera, sem que seja necessário o recurso às repressões políticas nem às medidas de ordem policial. Evitamos os antagonismos de classe e combatemos as infiltrações extremistas, que constituem meios de luta e não de paz, e só servem para dissolver, na sociedade moderna, os vínculos da verdadeira sociedade cristã".

A esta altura da palestra, per-

guntou eu: a nova Constituição será submetida a um plebiscito? — "A Constituição de 1937 deverá ser submetida a um plebiscito, oportunamente — respondeu o sr. Getúlio Vargas. Enquanto isto, iremos pôr em funcionamento a organização política instituída, para evidenciar seus alcances e suas vantagens. O momento exige deveres superiores às meras preocupa-

A entrega dos donativos da Colônia Japonesa aos flagelados gauchos

A oferta da colônia japonesa às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul já atingiu à importância de 60:391\$000. Dessa importância, 50:625\$000 já foram entregues ao sr. dr. Tancredo Tostes, presidente da Sociedade Sul Riograndense, no Rio de Janeiro. O dr. Tancredo Tostes, recebendo o oferecimento da colônia japonesa, manifestou-se profundamente grato e declarou que enviaria imediatamente o donativo para o Rio Grande do Sul. No ato da entrega, o sr. Hayao, entregou também a seguinte carta,

explicando o gesto dos japoneses residentes no Brasil:

"Rio de Janeiro, 19 de Junho de 1941.
Exmo. sr. dr. Tancredo Tostes, — M. D. Presidente da Sociedade Sul Riograndense. — Rio de Janeiro.
Cordiais cumprimentos.
Como já noticiava a imprensa desta Capital, os jornais que se editam em língua japonesa em São Paulo — o "BRASIL ASAHÍ", o "Notícias do Brasil", o "Notícias de São Paulo" e o "Nanbei Shimpô" aderindo ao movimento de confraternização às vítimas das inundações que enlutaram a família gaúcha, promoveram entre os seus leitores um apelo no sentido

de serem socorridos os lares mais atingidos pela catástrofe.
Por meu intermédio rogam agora os seus diretores, conforme carta junta, que seja entregue a v. ex. o ofício que acompanha esta, bem como cheque n. 27743 do Banco do Brasil, na importância de 50:625\$000, importância essa que foi arrecadada na colônia japonesa em S. Paulo, e na Capital Federal, cuja lista de doadores segue também com esta.
Desincumbindo-me dessa grata tarefa, aproveito o ensejo para apresentar a vossa ex. o protesto da minha alta estima e consideração.
(a) S. HAYAO"

Novo filme Os atletas da Olimpíada japonesa

A "Nippak-Cinema-Sha", fez um contrato com a Shochiku, do Japão, para importar filmes japoneses. O primeiro filme a ser introduzido será "Wakaba no Yume" (Sonho de Primavera), em que figuram nos papeis principais, Shuji Sano, Hiroko Kawasaki e Sanae Takasugi, original do escritor Teppi Kataoka.

O filme será apresentado em São Paulo, no próximo dia 7 de Julho, no Cine Paramount.

Luta de longa duração

(Fatos diversos)
15 moços japoneses de Quilina ofereceram 70\$000 às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul, por intermédio do "BRASIL ASAHÍ". Para ganhar esse dinheiro aqueles moços trabalharam um domingo.
Também os mobilistas japoneses da "Garage Congress" desta capital ofereceram 50\$900 para aquela finalidade.
O "Correio Paulistano" que co-

Os atletas da Olimpíada antiga

Na capa do programa do Campeonato Infantil Inter-Colonial de Atletismo, existe uma gravura que representa quatro homens correndo. Essa figura tem

origem na pintura contida numa urna descoberta em Olímpia. O estranho nessa pintura é que o último dos quatro corredores está com a mão esquerda e a perna esquerda erguidas. Houve quem pensasse que na antiga Grécia existissem corridas dessa espécie, mas verificou-se que foi erro do pintor da urna.

memorou o seu 87.º aniversário no dia 26 do corrente, ofereceu ontem, uma brilhante festa na sede do Clube Paulistano.

Informa-nos o sr. Luiz Antonio Pimentel, que se encontra atualmente no Japão, que o seu livro para crianças "Contos de Velho Nipon", será brevemente publicado, pela Editora Pontet, com ilustração do pintor Takakoa, o primeiro japonês premiado no salão Brasil.

Os drs. Alfredo Aloy e Domingos Rolito, diretores da Companhia Construtora Universal, ofereceram um avião à aviação civil.

O aparelho recebeu o nome de "Rio Tietê" e foi enviado para o aeroporto de Leopoldina, Minas Gerais.
VISITA A SANTOS — Seguir-

Oficiais da Segunda Região Militar visitaram a Cooperativa de Cotia

A Cooperativa de Cotia é conhecida como uma organização modelar do gênero. As autoridades brasileiras não cansam de elogiar-la, toda vez que se apresenta ocasião.

Os oficiais da II R. M. visitaram todas as dependências da cooperativa, e após tirar algumas fotografias, foram servidas taças de bebidas. O tenente-coronel Valério Braga, pronunciou, nessa ocasião um breve discurso, enaltecendo as realizações da Cooperativa Agrícola de Cotia.

PAIXÃO DE OBSERVAR E CONHECER

Um dos nossos modernos e mais argutos sociólogos, o sr. Gilberto Freyre, acentuou, no seu livro "Região e Tradição", que a palavra da atual geração é a da observação, a do diagnóstico. Frisou que nesta geração, mais do que em qualquer outra, todos temos um pouco de médicos e de loucos, mas de médicos "pelo escripto" de conhecer, de observar, de diagnosticar, que é hoje do educador, do sociólogo, do administrador, do juiz, do romancista, do jornalista, e não apenas do clínico".

Foi decerto essa paixão pelo conhecimento minucioso e exato de todos os fatos sociais que criou um interesse especial, intenso, em torno do nosso quinto Recenseamento Geral. Aprecemos logo de que a cultura nacional se enriqueceria consideravelmente com essa vastíssima colheita de informações, de pesquisas as mais amplas e profundas já tentadas no nosso país, como em qualquer outro da América do Sul. Daí se terem mobilizado facilmente os instrumentos dessa cultura para uma cooperação animada e eficiente na execução dos trabalhos censitários.

E ainda aquele nobre anseio de saber, de explorar as regiões desconhecidas da vida social que mantém uma expectativa estimuladora em relação aos resultados de inquéritos em que esmiuçamos o nosso ativo demográfico, econômico e sócio-cultural.

Toda aquela simpatia e, agora, esta ansiedade, não serão vãs. Vários fatos tem demonstrado existir, da parte dos responsáveis pela grande tarefa, um vivo propósito de alcançar a exatidão, correspondendo à confiança pública, com o aperfeiçoamento, quanto possível, da contagem censitária.

E, quanto à brevidade com que serão oferecidos os frutos de tantos e tão árduos labores, basta ver que, tal como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística preparou, nas suas oficinas, no decurso de meses apenas, a maior massa de material impresso já exigido por qualquer empreendimento público na América Latina, também apresentará, em prazo curto, os

Festinha

29-VI-1941
Para fechar este festivo fim-de-mês, — este fim-de-Junho frio, de humidade gelaça, chuvoso e de céu impenetrável —, hoje, domingo, dia de São Pedro, ou amanhã, segunda-feira, estou com medo que Junho não vá mais se mostrar como é na verdade. Estou com medo de que vão ser dois dias infantilmente lindos...

E para fechar este festivo mês, este Junho dos foguetes e dos balões, — Junho que está precisamente frio, de humidade gelaça, chuvoso e de céu impenetrável —, para a noite de hoje fosse uma noite quentinha, alguém devia dar uma festa.

Se fosse verdade mesmo, seria uma festinha apenas, para a "turma", para festejar São Pedro.

E' isso mesmo. Uma festinha, e mais nada.
Se algum fosse, haveria foguetes, rojões, bombas, balões, quentão, batata doce, pé-de-moleque, amendoim torrado, e uma multidão de coisas mais, e o arrasta-pé. Haveria mesmo

Semana Algodoeira

(15 a 21 de Junho)

MERCADO DE S. PAULO

Continuou fraco o mercado, desde a semana anterior. No começo da semana (16), o disponível esteve a 41\$500, a 17 desceu a 41\$ e conservou esse preço até sábado. O tipo 4, entretanto, continua com o preço elevado, devido à sua falta na praça. Está atualmente a 46\$000.

O mercado a termo está relativamente ativo, devido à compra dos especuladores e maquinistas, mas o preço não subiu, pelo contrário, baixou diariamente. A 16, para Julho 41\$800, a 19, baixou para 40\$900, a 21 melhorou um pouco, 41\$200.

Os remotos estão relativamente altos, e os especuladores estão comprando muito. Para Fevereiro 45\$000, para Dezembro e Janeiro, 44\$ a 44\$500. Nesta semana houve transação de 242.000 arrobas, 200.000 a mais do que na semana passada.

MERCADO ESTRANGEIRO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York continua muito firme, observando-se altas diárias. A 21, para Outubro 14 cents. 55 e o disponível de Nova York, a 20, ultrapassou de 15 cents e a 21, 15 cents 13.

Esta alta é motivada pela compra do sul e também, ao que parece, pela compra dos especuladores.

A exportação continua muito difícil.

Durante a semana, correu o rumor de que a Inglaterra fez um contrato com o governo brasileiro de adquirir 100.000 fardos de algodão brasileiro.

O boato causou grande atividade no mercado, mas o preço não sofreu alteração porque, em vista da situação atual, não poderá ser transportado para a Inglaterra.

Segundo informes que temos, o Japão adquiriu 200.000 fardos de algodão peruano, mas devido a falta de navios, até agora conseguiu embarcar apenas 100.000 fardos aproximadamente. A exportação do algodão norte-americano atingiu, afinal, a 1.000.000 de fardos. Parece que o Japão adquiriu certa quantidade de algodão californiano. A falta de praça marítima vai dificultar cada vez mais a nossa exportação. O futuro da exportação, especialmente em face da nova situação internacional, não é de molde a permitir qualquer otimismo.

Musica Brasileira nos Estados Unidos

O caso de Carmem Miranda todo o mundo conhece. Ela foi, cantou e venceu. Acabou em Hollywood, coisa que vários brasileiros já haviam tentado sem êxito. Com ela foi o Bando da Lua. E por causa dela e das coisas, pela mesma cantadas, Claude Austin, o criador de "Mood Indigo" está há vários meses no Rio, estudando a nossa música e recolhendo material para grandes orquestrações da música popular brasileira.

Agora chegou a vez da nossa música mais trabalhada. Nós não produzimos apenas o "Tamborão da Baiana".

E segundo notícia recente dos Estados Unidos, a orquestra sinfônica de Boston, sob a regência do maestro Serge Koussevitzky, acaba de incluir o nome de Vila Lobos na série de nove concertos que vai executar em Tanglewood, Moss. A peça a ser interpretada intitula-se "Choros n. 10". E' essa a primeira vez que um compositor latino-americano é incluído nesses famosos programas.

MERCADO INTERNO E DO INTERIOR DO ESTADO

O financiamento pelo Banco do Brasil não tem sentido ainda resultados apreciáveis. Em alguns círculos algodoeiros já se manifestam pessimismos sobre o resultado do financiamento. Os descontos referentes a despesas — armazenagem e seguros — atingem a 3\$000, de maneira que o preço atual parece ser o mais razoável.

Aumenta o estoque de algodão tanto em São Paulo como no interior do Estado. Nos Armazéns Gerais existem mais de 200.000 fardos. Em todo São Paulo deve existir cerca de 500.000.

A classificação ultrapassou de 100.000.000 de quilos no dia 20. Observa-se o aumento do algodão de tipo inferior.

E chega com essa a notícia de que a R. C. A. Victor vem de organizar um album de discos, todo de composições de Vilas Lobos, sob o título de "Festivals of Brazilian Music".

Enquanto isso Olga Prager Coelho canta na N. B. C.

De Nova York chegam-nos constantemente notícias de estudos e conferências sobre o nosso país, feitos do ponto de vista econômico e político. Fala o prof. A. Curtis Wilgus, fala o prof. John F. Normano. Tudo isso é muito bom e muito necessário.

Mas parece que quem tem razão é o maestro negro Claude Austin. Carmem Miranda e Vila Lobos vão fazer por nós muito mais. A música tem santos mais fortes...

POPULAÇÃO E TRÂNSITO

Foi certo a grande intensidade do trânsito nas ruas do Rio que criou a suposição de que a população carioca seria já de dois milhões de habitantes, quando, na realidade apenas atinge um milhão e oitocentos mil.

De fato, as estatísticas do movimento de passageiros na cidade apresentam cada ano cifras mais elevadas. Em 1940 esse movimento foi o seguinte: transportados em barcas, 21.133.000 passageiros; em carros urbanos, 574.376.000; em ônibus, 108.355.000; em estrada de ferro, 109.297.000. Teem-se aí, só se servindo de transportes coletivos e ainda excluindo dentre estes o auto-lotação alem dos taxis e autos particulares, nada menos de 813.161.000, o que representa uma média de mais 2.227.000 passageiros por dia em trânsito na cidade.

Mesmo se levando em conta que muitos desses passageiros se utilizaram, no mesmo dia, de mais de um dos veículos referidos e figuram mais de uma vez na mesma estatística, pare-

ce fora de dúvida que o movimento nas ruas é superior ao da população, porque uma parte desta permanece nos lares.

O recenseamento, verificando que o Rio não tem mais do que um milhão e oitocentos mil almas, demonstra que uma parte bem considerável das centenas de milhares de pessoas que, diariamente, superlotam bondes, trens e barcas e disputam lugares ao ônibus com ânsia mortal, não faz parte do efetivo demográfico do Distrito Federal porque são de fato e de direito, habitantes do Estado do Rio, com residência em Niterói, São Gonçalo, Petrópolis, Nova Iguaçu, etc. Aliás, em relação a essa última cidade já se divulgou que, com apenas 30.875 habitantes em 1920, está atualmente com mais do quádruplo dessa cifra.

A observação serve ainda para acentuar que, no que se refere ao problema de transportes na capital, não se deve levar em conta apenas a população de dentro dos 1.164 quilômetros quadrados do Distrito Federal, mas também a espalhada pela nossa já considerável "área metropolitana".



ブライゼボルグーゴント
バチマナリア ポント・アジュール ポント・ロイヤル
ポント・パリス 等の最大製作所
香料、頭飾、腕巻、耳飾、パランガンゾン、肩掛、絹ヘ
ンケテ、トリアングロ、其他婦人服装飾用品各種豊富在庫
全て最新流行品 布ボタン製作販売致します
聖市セナドール・フェイジョウ街一四〇号 電話二・三三七九香

ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES

Cumprindo o seu programa inteligente e patriótico, o governo oferece à juventude brasileira a sua segunda Escola Preparatória de Cadetes. Numerosas tem sido, em prol do aparelhamento militar do país as realizações governamentais; poucas porém poderão ostentar o transcendente alcance no tempo e no espaço das que se referem ao ensino, por isso que elas se destinam a plasmar a rija tempera dos futuros artífices da defesa nacional.

Não se faz mister encarecer aqui a relevância de uma escola lançar raízes profundas no próprio cerne da nacionalidade, de ensino militar, destinada a pois que os resultados da educação física, civico-moral, intelectual e militar dela auferidos por gerações sucessivas de jovens aspirantes ao oficialato, vão produzir seus frutos através dos anos, difundidos em todos os recantos do país em ensinamentos e lições de ordem intelectual, moral ou física por intermédio do Serviço Militar.

Essa Escola que vai em breve inaugurar seus trabalhos, representa para o Exército uma nova e autêntica colmeia de civismo, um novo e preponderante fator da eugenia da raça, um novo e vigoroso estelo do nosso edifício militar, uma nova conquista material e moral na consecução do ideal que o próprio Exército se traçou para a grandeza do Brasil.

Para o Estado Bandeirante, glória dos estados brasileiros, ela representa a honra de ser o depositário de mais essa oficina de trabalho e de brasilidade.

Representa para os jovens nela matriculados e dos quais tanto espera o Brasil, a afirmação do valor intelectual, moral e físico de que são dotados.

Finalmente, representa para a própria nacionalidade, um novo reduto do vigoroso espírito militar brasileiro, um novo marco na trilha de nosso progresso, uma nova afirmação da nossa cultura, um símbolo autêntico e magnífico do desejo que anima a nossa gente de existir e de set forte!

1.º Tenente
ROGER RIBEIRO COELHO

O LEOS VEGETAIS

A PRODUÇÃO DO ESTADO DO PARÁ EM 1939 — A MATÉRIA PRIMA CONSUMIDA

O Estado do Pará contribuiu em 1939 com 2,4% do total da produção brasileira de óleos vegetais. A sua produção atingiu, pois, 2.399.868 quilos no valor de 4.188.484\$. Em 1935, a contribuição paraense era de 3,6%, embora representando uma produção bem menor. Naquele ano, a produção brasileira de óleos vegetais somou apenas 48.508.049 quilos, ao passo que em 1939 atingiu 101.140.790 quilos. Atualmente ocupa o Pará o sétimo lugar entre os Estados de maior produção de óleos vegetais.

Os principais óleos vegetais do Pará são os seguintes: ucuuba, 1.051.294 quilos

(1.534.775\$); babaçú, 550.128 quilos (1.436.799\$); andiroba, 397.530 quilos (528.127\$); murumuru 138.800 quilos (341.448\$); e castanha, 114.906 quilos (142.105\$). Estas cifras se referem ao ano de 1939. Os demais óleos vegetais que o Pará produz são os de caroço de algodão, mamona, curuá e pracaxi, sendo que este último já não apareceu na estatística de 1939.

Na tabela n. 1 temos a produção de óleos vegetais, daquele Estado, especificados, bem como o consumo correspondente de matéria-prima, no ano de 1939.

O LEOS VEGETAIS

(Consumo de matéria-prima e produção de óleos em 1939 no Estado do Pará)

Especificação	Consumo de matéria-prima Quilos	Produção de óleos Quilos	Valor da produção Mil réis
Andiroba	1.707.700	397.530	528.127
Babaçú	957.415	550.128	1.436.799
Caroço de Algodão	1.071.000	93.000	11.600
Castanha	211.613	114.906	142.106
Curuá	41.100	21.420	42.412
Mamona	92.317	32.790	51.617
Murumuru	555.200	138.800	341.448
Ucuuba	2.629.753	1.051.294	1.534.375
Total	7.266.197	2.399.868	4.188.484

Comércio Exterior do Brasil

EXPORTAÇÃO POR PAISES DE DESTINO

De Janeiro a Março de 1940-41

PAISES DE DESTINO	Peso líquido em toneladas métricas		Valor a bordo no Brasil em contos de réis		Porcentagem sobre o valor total	
	1940	1941	1940	1941	1940	1941
Africa:						
União Sul-africana	3.998	10.156	5.547	10.377	0,43	0,76
Outros países	22.216	5.005	37.990	10997	2,91	0,81
Total da Africa	26.214	15.161	43.537	21.274	3,34	1,57
América do Norte e Central:						
Antilhas holandesas	101	30	261	130	0,02	0,01
Canadá	18.635	25.704	8.653	38.841	0,66	2,86
Estados Unidos	192.453	454.416	457.180	849.117	35,06	62,42
México	1	20	193	739	0,01	0,05
Outros países	970	2.033	2.050	2.646	0,16	0,20
Total da América do Norte e Central	212.160	482.203	468.337	891.473	35,91	65,54
América do Sul:						
Argentina	83.195	114.064	67.251	86.099	5,16	6,33
Bolívia	1.975	1.830	1.930	2.307	0,14	0,17
Chile	3.112	3.603	5.527	10.424	0,42	0,77
Colômbia	262	906	1.633	5.183	0,13	0,38
Equador	6	39	474	1.024	0,03	0,07
Paraguai	81	39	577	378	0,05	0,03
Peru	78	265	632	1.633	0,05	0,12
Uruguai	25.433	26.184	17.334	23.019	1,33	1,69
Venezuela	39	2.467	909	5.391	0,07	0,40
Outros países	7	419	33	493	0,00	0,07
Total da América do Sul	119.188	149.816	96.300	136.451	7,38	10,03
Total geral das Américas	331.348	632.019	564.637	1.027.924	43,29	75,57
Asia:						
China	2.792	10.907	11.615	31.911	0,89	2,35
Índia Inglesa	49	8	332	155	0,03	0,01
Japão	4.788	36.999	9.555	78.314	0,73	5,76
Outros países	4.065	8.621	9.277	21.946	0,71	1,61
Total da Asia	11.694	56.535	30.779	132.326	2,36	9,73
Europa:						
Espanha	736	5.697	1.786	23.758	0,14	1,74
Grã-Bretanha	112.418	70.019	242.580	103.344	18,60	7,80
Portugal	8.161	1.392	18.985	4.459	1,45	0,33
Outros países	237.634	13.775	401.097	46.836	30,76	3,44
Total da Europa	358.949	90.883	664.448	178.397	50,95	13,11
Oceania:						
Austrália	122	9	446	102	0,04	0,01
Outros países	79	30	286	179	0,02	0,01
Total da Oceania	201	39	732	281	0,06	0,02
Total Geral da exportação	728.406	794.637	1.304.133	1.369.295	100,00	100,00

Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda

Este milreis é milagroso



CADA MILRÊS que V. Sr. empregarem na aquisição do conceituado ADUBO "PRODUTOR", converter-se-á em muitos outros, compensando fartamente o seu fraco trabalho, e sendo de sua lavra e o capital nele aplicado.

O ADUBO "PRODUTOR" é um adubo racional e o emprego desse fertilizante resulta no todo os elementos nitrosos indispensáveis às boas produções.

"PRODUTOR" melhora a qualidade do algodão e aumenta a produção, eliminando, pois, o custo por algodão.

Sejam V. Sr. convencer, em três minutos, a produção milions de Algodão? Aplicamos, em sua algodão, o ADUBO "PRODUTOR".

ADUBO PRODUTOR

INFORMAÇÕES E VENDAS:
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
Cidade Postal, 228 - TEL. 2-6181 - SÃO PAULO - em todas as AGÊNCIAS E FILIAIS

- | | | |
|-------------------|-----------------|----------------------|
| Aguapeí | Corqueira Óscar | Onda Verde |
| Aracatuba | Duartina | Ourinhos |
| ARARAQUARA | Garça | Paraguassu |
| Avaí | Itacanga | Piratininga |
| Avaí | Ituverava | Pompéia |
| BAURU | Jaboticabal | Presidente Prudente |
| Birigui | Jataí | Ribeirão Preto |
| Borborema | Luziânia | Rio Preto |
| Cabralia | MARILIA | São João da B. Vista |
| Cândido Rodrigues | Miracal | Tupã |
| Castanheira | Olimpia | Vera Cruz |